

RELATÓRIO DE GESTÃO NA FORMA DE RELATO INTEGRADO 2022 - NITCDT/UnB

DIRETORIA DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA/CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO (NITCDT)

DECANATO DE PESQUISA E INOVAÇÃO – DPI/UnB

Universidade de Brasília

Janeiro de 2023

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	4
2	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	4
2.1	Identificação da unidade	4
2.2	Estrutura organizacional	4
2.2.1	Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)	4
2.2.2	Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)	5
	Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME)	6
	Núcleo de Empreendedorismo (NE)	6
2.2.3	Coordenação Administrativa e Financeira (CEAD)	6
2.2.4	Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)	7
3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	8
a)	Descrição do processo de planejamento das áreas de pesquisa e inovação para o ano de referência, abrangendo as atividades de estímulo à pesquisa e à inovação, desenvolvimento de pesquisa, acompanhamento e melhoria da pesquisa e execução de projetos institucionais de pesquisa e inovação	8
b)	Descrição do processo de planejamento para criação, manutenção, e extinção de grupos de pesquisa e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).	8
c)	Descrição do processo de planejamento para manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação (laboratórios, núcleos, centros de pesquisa), incluindo a infraestrutura de apoio e o ambiente de inovação;	8
a)	Descrição do processo de planejamento para oferta editais de agências de fomento e processos de seleção interna referentes à pesquisa e inovação.	8
i.	Seleção de bolsistas	8
ii.	Seleção de empreendimentos para o Programa Multincubadora de Empresas	9
iii.	Seleção de estudantes – PROFNIT	9
b)	Especificação das instâncias responsáveis pela definição, coordenação e supervisão das políticas de pesquisa e inovação, no âmbito didático científico, acadêmico, cultural e artístico, entre outros.	10
i.	Definição	10
ii.	Coordenação	11
iii.	Supervisão e gestão da política de inovação	11

4	RESULTADOS DA GESTÃO	11
1)	Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes.	11
2)	Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar);	11
3)	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade; Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício; Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade; e Perspectivas futuras para a atuação da unidade.	11
4)	Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados.	12
	ANEXOS	13
	Anexo 1. Principais ações, projetos e programas conduzidos pelo NITCDT em 2022, sua relevância, resultados e impactos	14
	Anexo 2. Principais resultados alcançados na gestão (com dados históricos comparativos)	17
	A. Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)	17
	1) Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)	17
	iv. Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST)	17
	B. Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)	18
	1) Núcleo de Empreendedorismo (NE)	18
	1.1 Programa Empresas Juniores - PróJr	18
	1.2 Escola de Empreendedores – EMPREEND	19
	v. Núcleo Multincubadora de Empresas (NME)	19
	2.1 Incubadora de Base Tecnológica (IBT)	19
	2.2 Incubadora de Base Social (IBS)	20
	C. Coordenação Administrativa e Financeira (CEAD)	20
	Anexo 3. Prioridades, inovações e melhorias, desafios/riscos e perspectivas futuras implementadas e previstas pelas unidades do NITCDT em 2022	21
	Anexo 4. Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados.	

Ilustrações

FIGURA 1. PROTEÇÕES ANUAIS DE ATIVOS DA UNB PELO NITCDT DE 2017 A 2021.....	22
FIGURA 2. TRANSFERÊNCIAS DE TECNOLOGIA REALIZADAS PELO NITCDT NO PERÍODO DE 2017 A 2021.....	22
FIGURA 3. NÚMERO DE RESPOSTAS TÉCNICAS DO SBRT REALIZADAS PELO NITCDT DE 2017 A 2021.....	23
FIGURA 4. ROYALTIES RECEBIDOS PELA UNB NO PERÍODO DE 2017 A 2021.....	23
FIGURA 5. EMPRESAS JUNIORES INSTITUCIONALIZADAS E APOIADAS PELO NITCDT CUMULATIVAMENTE DESDE 2017.....	24
FIGURA 6. NÚMERO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO MATRICULADOS NAS DISCIPLINAS DA ESCOLA DE EMPREENDEDORES E NÚMERO DE TURMAS OFERTADAS DE 2017 A 2021.....	24
FIGURA 7. RESULTADOS OBTIDOS PELA ESTAÇÃO EMPREENDEDORA.....	25
FIGURA 8. EMPREENDIMENTOS PRÉ-INCUBADOS, INCUBADOS E GRADUADOS ANUALMENTE PELO NITCDT DE 2017 A 2021.....	25
FIGURA 9. EMPREENDIMENTOS DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E DE IMPACTO APOIADOS PELO NITCDT DE 2017 A 2021.....	26
FIGURA 10. PROJETOS EM EXECUÇÃO PELO NITCDT DE 2017 A 2021.....	26

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Gestão do NITCDT, referente ao exercício de 2022. As ações do NITCDT desenvolvidas no período estão alinhadas aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 para o Decanato de Pesquisa e Inovação- DPI/UnB, ao qual o NITCDT está subordinado.

O relatório foi construído na forma de Relato Integrado, segundo as orientações da Cartilha do TCU elaborada para atender a Decisão Normativa TCU 170/2018, que trouxe ajustes na estrutura básica geral do relatório de gestão. Essa estrutura toma como base o modelo do relato integrado, desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês).

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1 Identificação da unidade

O NITCDT/UnB, é uma unidade do Decanato de Pesquisa e Inovação - DPI. Tem 35 anos de atuação em PD&I e, desde 2007 é o Núcleo de Inovação Tecnológica da UnB (Ato da Reitoria nº 882/2007), instância responsável pela proteção da propriedade intelectual, pela transferência de tecnologia, e pelo empreendedorismo, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei 13.243/2016).

1.2 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do NITCDT foi recentemente atualizada pelo Ato da Reitoria nº 0546/2020, passando a contar com as seguintes áreas e respectivas atribuições:

2.2.1 Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

A CITT atua diretamente com as competências essenciais do NIT exigidas pela Lei de Inovação, em cumprimento ao *caput* do artigo 16 da referida Lei. Atualmente, a Coordenação é composta pelo Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec), a Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT), o Núcleo de Serviços Tecnológicos (NCST) e o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT).

O Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec) é a área responsável pela proteção das tecnologias desenvolvidas pela comunidade acadêmica da Universidade de Brasília. A Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT) é responsável por transferir as tecnologias já protegidas pelo Nupitec à sociedade. O Núcleo de Serviços Tecnológicos (NCST) é responsável por mediar os processos de credenciamento dos laboratórios da UnB e por fazer o acompanhamento da prestação de serviços técnicos especializados realizados pelos diversos laboratórios credenciados. O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) é a área responsável por elaborar respostas técnicas personalizadas à sociedade empreendedora no que concerne a dúvidas tecnológicas de baixa complexidade relativas à melhoria de produtos e processos, visando o desempenho de negócios.

Juntas, as quatro áreas da CITT apoiam e promovem o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo, possibilitando a comunidade acadêmica assim como às instituições e empresas parceiras da UnB uma experiência progressista com vista a uma universidade inovadora. Abaixo são apresentadas as atribuições de cada área.

2.2.2 Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

A Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES) visa promover a cultura e educação empreendedora na Universidade de Brasília (UnB), fomentando o empreendedorismo inovador, criativo e social, além de incentivar a transformação do conhecimento em produtos e serviços de valor agregado para o mercado ou em benefício da coletividade.

Dentre as atividades realizadas nesta coordenação, ressalta-se a geração de impacto direto no desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental ao apoiar a criação e o desenvolvimento pleno de empresas juniores, empreendimentos de base tecnológica, projetos e empreendimentos de impacto social, ambiental e de caráter solidário.

A missão da CEDES é estimular o desenvolvimento de negócios de impacto inovadores, fortalecendo a quintupla hélice e disseminando a cultura empreendedora na promoção de políticas públicas de inovação em âmbito nacional.

Sua visão é ser referência nacional na área de empreendedorismo e inovação, através da promoção de práticas empreendedoras de sucesso, no desenvolvimento da gestão da inovação e de impacto socioambiental.

A CEDES está estruturada em dois núcleos:

Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME)

É a unidade responsável por desenvolver as atividades relacionadas ao Programa Multincubadora de Empresas, e exerce ações contínuas de apoio à geração, desenvolvimento e sustentabilidade do empreendedorismo inovador no ambiente universitário e na comunidade por meio do processo de incubação de empreendimentos.

Tem como objetivo estimular a criação de empreendimentos inovadores e de impacto, em âmbito nacional, fomentando a tecnologia, o empreendedorismo, a inovação, apoiando negócios de impacto social e ambiental, e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e a sustentabilidade do país.

Se divide em Incubadora de Base Tecnológica e Incubadora de Base Social.

Núcleo de Empreendedorismo (NE)

Unidade que engloba as atividades da Escola de Empreendedores e Programa Empresa Júnior. É responsável por desenvolver e disseminar a cultura e o conhecimento relacionados ao empreendedorismo e a inovação através de pesquisas e ações pedagógicas que incentivem estudantes, professores e comunidade em geral a se engajarem em atividades voltadas ao desenvolvimento econômico com responsabilidade social. Ademais, visa contribuir na formação de empreendedores e gestores responsáveis, promovendo a inovação e a cultura empresarial na UnB por meio de atividades e eventos que estimulam a criatividade. Para tanto desenvolve atividades como a Estação Empreendedora e Semana Universitária.

A Estação Empreendedora é um evento semestral desenvolvido pela Escola de Empreendedores. Nela são apresentados os trabalhos finais desenvolvidos ao longo das disciplinas Introdução à Atividade Empresarial – IAE e Tecnologia Social e Inovação -TSI. Os materiais apresentados são avaliados por uma banca mista formada por profissionais de mercado e/ou especialistas da área acadêmica.

2.2.3 Coordenação Administrativa e Financeira (CEAD)

A CEAD apoia a gestão do CDT nos aspectos administrativos e financeiros, incluindo a arrecadação e a movimentação de recursos financeiros do centro de acordo com a legislação. Acompanha e supervisiona as operações no SIAFI, as ações relativas à execução orçamentária e financeira, realiza procedimentos licitatórios e, quando é o caso, os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação, entre outros.

2.2.4 Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

O PROFNIT é um Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação *stricto sensu*, dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores acadêmicos, empresarial, governamental, organizações sociais etc.

É um programa do FORTEC (www.fortec.org.br), em rede nacional de Pontos Focais, com Sede Acadêmica em um dos pontos focais, oferecido aos profissionais graduados que atuam em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Inovação Tecnológica dentro do âmbito das competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), servidores e membros de equipes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), bem como em outras instâncias afins do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- a) **Descrição do processo de planejamento das áreas de pesquisa e inovação para o ano de referência, abrangendo as atividades de estímulo à pesquisa e à inovação, desenvolvimento de pesquisa, acompanhamento e melhoria da pesquisa e execução de projetos institucionais de pesquisa e inovação**

De periodicidade anual, o plano de ação do NITCDT guarda alinhamento com as diretrizes constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB para o período 2018-2022 e com os objetivos finalísticos do NITCDT. Partem das unidades um conjunto de propostas que, em sendo aprovadas e consolidadas pela Direção, são submetidas ao Conselho Superior do NITCDT para aprovação e posterior implementação pelas áreas técnicas.

- a) **Descrição do processo de planejamento para criação, manutenção, e extinção de grupos de pesquisa e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).**

Não se aplica ao NITCDT.

- b) **Descrição do processo de planejamento para manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação (laboratórios, núcleos, centros de pesquisa), incluindo a infraestrutura de apoio e o ambiente de inovação;**

O planejamento é feito pelo DPI, e executado pelas suas diretorias DIRPE e NITCDT

- b) **Descrição do processo de planejamento para oferta editais de agências de fomento e processos de seleção interna referentes à pesquisa e inovação.**

Seleção de bolsistas

O processo seletivo de seleção de pesquisadores para atuarem nas atividades fim do NIT (proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo) se dá por meio de Chamada Pública Simplificada.

O edital é publicado no site do NITCDT. As fases do processo contemplam: realização das inscrições, recebimento de currículos e documentação; avaliação curricular; realização das entrevistas com os selecionados na fase anterior; divulgação do resultado preliminar; prazo recursal; divulgação do resultado final; e início das atividades. Todos os processos seletivos realizados encontram-se disponíveis na página: <http://NITCDT.unb.br/index/chamadaspublicas/?menu-topo=chamadas-publicas>.

i. Seleção de empreendimentos para o Programa Multincubadora de Empresas

O processo de seleção da Multincubadora referente à inovação consiste na triagem de novos empreendimentos inovadores que buscam na UnB a possibilidade de acesso ao apoio oferecido para as etapas de maturação e de consolidação do negócio.

Para isso, a Universidade utiliza o instrumento de chamada pública, que torna o processo transparente e isonômico, a partir da publicidade de regras e critérios classificatórios e eliminatórios.

Essa atividade consiste na escrita de uma minuta de Edital Público que é submetido à análise da Procuradoria Jurídica Federal-PJF/UnB. A partir da manifestação formal da PJF/UnB, o NIT-NITCDT realiza ajustes no documento, se necessários, e efetiva a publicação do instrumento em página eletrônica seguida do comunicado geral por meio de um extrato no Diário Oficial da União - DOU.

A partir do lançamento do edital, a rotina consiste em esclarecer dúvidas sobre o processo, emitir GRUS para a coleta das taxas de inscrições, receber documentos e fichas de inscrições, realizar bancas de avaliação, analisar recursos em todas as etapas da seleção, convocar os aprovados e executar procedimentos internos para a assinatura dos contratos de incubação.

Ademais, essa rotina ocorre de forma repetitiva, por se tratar de um edital no formato de seleção contínua.

ii. Seleção de estudantes – PROFNIT

O Exame Nacional de Acesso (ENA) foi realizado para ingressantes no PROFNIT no ano letivo de 2022. O Exame Nacional de Acesso consiste em duas etapas:

- Etapa 1 - Prova Nacional, de caráter eliminatório e classificatório e peso 1,0: aborda conteúdo de propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação;

- Etapa 2 - Análise Curricular: tem caráter classificatório e eliminatório de acordo com a pontuação curricular do BAREMA, a serem realizadas conforme calendário do processo seletivo.

Para o ENA 2022, o Ponto Focal UnB disponibilizou 26 vagas, tendo sido preenchidas 23 delas. Dentre o total de vagas, 19 sem reserva de vagas (19 aprovados), 05 para negros (3 aprovados), 01 para indígenas (nenhum inscrito), 01 vaga para quilombolas (nenhum inscrito), 01 vaga para PCD (1 aprovado).

Nos períodos 2/2020 e 1/2021 não foram ofertadas vagas para ingresso de alunos especiais.

Espera-se, dos egressos de um Programa de Mestrado Profissional, o desenvolvimento de habilidades mínimas na busca de um diálogo que transite entre a academia e o âmbito profissional. Busca-se o desenvolvimento de instrumentos que possam ser aplicados às duas esferas. Ressalta-se o objetivo de formar profissionais que estejam habilitados a interagirem propositivamente com os setores governamentais, empresariais e acadêmicos. Além disso, espera-se que nossos discentes possuam competências relacionadas a legislações e políticas públicas referentes à Propriedade Intelectual, à Transferência de Tecnologia e à Inovação Tecnológica.

A categoria ‘Aluno Especial’, por sua vez, é uma das possíveis formas de ingresso na UnB, todavia, sem geração de vínculo com a Instituição. Esse foi um formato encontrado pela Universidade para disponibilizar à comunidade o acesso a algumas disciplinas isoladas, a fim de que possam, além de conhecer o Órgão, obter profissionalização.

c) **Especificação das instâncias responsáveis pela definição, coordenação e supervisão das políticas de pesquisa e inovação, no âmbito didático científico, acadêmico, cultural e artístico, entre outros.**

Definição

A definição da política de inovação foi coordenada pelo Decanato de Pesquisa e Inovação – DPI durante o exercício de 2019, a partir da instituição de grupo de trabalho sobre o tema. O GT incluiu representantes da UnB (DPI, NITCDT, DIRPE e PCTEC) e do MCTIC. A proposta resultante foi amplamente discutida na instituição e submetida e aprovada pelo CONSUNI em 31/01/2020 (Resolução CONSUNI nº 0006/2020).

Coordenação

A coordenação da política de inovação da UnB é conduzida pelo DPI.

Supervisão e gestão da política de inovação

A supervisão e a gestão da política de inovação são conduzidas pelo DPI com apoio do NITCDT, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei nº 10.973, de 2004), em seu Art. 16 (com redação pela Lei nº 13.243, de 2016).

3 RESULTADOS DA GESTÃO

d) **Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes.**

As informações estão sumarizadas no Anexo 1.

- 1) **Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar);**

Informações detalhadas no Anexo 2.

- 2) **Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade; Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no**

**exercício; Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade; e
Perspectivas futuras para a atuação da unidade.**

Sumarizados no Anexo 3.

3) Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados.

O detalhamento das dificuldades encontradas, as justificativas e ações de enfrentamento estão sumarizadas no Anexo 4.

ANEXOS

Anexo 1. Principais ações, projetos e programas conduzidos pelo NITCDT em 2022, sua relevância, resultados e impactos

Área	Principais ações, projetos e programas vigentes em 2022	Relevância para a área de atuação da unidade	Valores aplicados	Resultados e impactos decorrentes
CITT/ACT	Comercialização de tecnologias Prospecção tecnológica	Atividades finalísticas do NITCDT	N/A	Número de tecnologias transferidas em 2022: 32. Valores recebidos a título de <i>royalties</i> : 1089.412,19 com contratos de transferência de tecnologia celebrados pelo CDT. Impactos: estímulo à criação de <i>startups</i> , geração de empregos, inserção de uma nova tecnologia no mercado que supra uma necessidade social.
CITT/Nupitec	Proteção da propriedade intelectual Prospecção Tecnológica	Atividades finalísticas do NITCDT	No ano de 2022, foram gastos R\$ 65.860,00 referentes a manutenção dos ativos de PI já protegidos em anos anteriores, assim como a proteção de novas tecnologias.	Proteções de propriedade intelectual: 52 novos ativos protegidos.
CITT/SBRT	Elaboração de documentação técnica	Atividades finalísticas do NITCDT	N/A	Em 2022, foram elaborados pelo SBRT 93 produtos técnicos, dentre os quais se enquadram as repostas técnicas, respostas referenciais, apoio a gestão e dossiês técnicos.
CITT/NCST	Cadastramento de laboratórios para Prestação de serviços técnicos especializados. Acompanhamento das Prestação de serviços técnicos especializados.	Atividades finalísticas do NITCDT	N/A	Após publicação da Instrução Normativa CAPRO nº 0004/2020, que regulamentou a prestação de serviços técnicos especializados da UnB, foram realizados 61 atendimentos, 17 análises de processos de cadastramento de laboratórios, sendo 9 laboratórios cadastrados em 2022.
CEDES GERAL	Implantação do modelo CERNE de gestão de incubadoras	Certificação necessária para as atividades finalísticas do NIT	N/A	Obtenção da certificação Cerne 01.
CEDES/NE	Programa Empresas Juniores	Atividades finalísticas do NITCDT	N/A	- No ano de 2022 foram vinculadas 4 novas Ejs (Cogitatus (Enfermagem), Ateliê Muda (Arquitetura), QuarkUp (Física e Matemática), Aracá (Agronomia e Medicina Veterinária)) totalizando 50 Empresas Juniores

Área	Principais ações, projetos e programas vigentes em 2022	Relevância para a área de atuação da unidade	Valores aplicados	Resultados e impactos decorrentes
				<p>institucionalizadas na UNB</p> <ul style="list-style-type: none"> - O faturamento bruto das Empresas Juniores em 2022 foi de R\$ 5.111.263,80 - Foram atualizados diversos dados das Ejs, dos quais destacam-se: 44 presidentes; 44 docentes-orientador e 42 logomarcas. <p>Também foram realizados 2.236 cadastramentos de novos membros e 462 desligamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzido o portfólio Digital das EJS https://www.cdt.unb.br/images/Empresa_J%C3%BAnior/Portflio_Ejs_1.pdf
CEDES/NE	Escola Empreend	Atividades finalísticas do NITCDT	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - 05 disciplinas ofertadas pela Escola de Empreendedores – 1.086 discentes matriculados, destes 876 discentes participaram das Estações Empreendedoras
CEDES/NME	Programa Multincubadora	Atividades finalísticas do NITCDT	N/A	<p>Lançamento de edital de fluxo contínuo para ingressos no processo de incubação – validade de 02 anos</p>
CEDES/NME	Incubadora de Base Tecnológica (IBT)	Atividades finalísticas do NITCDT	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - 04 empreendimentos pré – incubados finalizaram o processo de pré – incubação - 04 empreendimentos em desenvolvimento na incubação desde 2021 permaneceram em 2022 - 04 novos empreendimentos em 2022 (03 de pré incubação e 01 de incubação) - 19 propostas pré-incubadas no Polo Ipê Branco pelo Programa <i>Cocreation Labs</i> - faturamento dos empreendimentos R\$ 950.612,00 - Total de empreendimentos apoiados em 2022 pelo programa multincubadora 12 empreendimentos

Área	Principais ações, projetos e programas vigentes em 2022	Relevância para a área de atuação da unidade	Valores aplicados	Resultados e impactos decorrentes
CEDES/NME	Incubadora de Tecnologia Social (ITS)	Atividades finalísticas do NITCDT	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - 11 empreendimentos em negócios de impacto social e ambiental apoiados com a ITS, em parceria realizada com o programa Ideiaz organizado e idealizado pela Anprotec em parceria com o SEBRAE. - Parceria o Instituto Federal de Goiás Campus Formosa para desenvolver projeto sobre a Socioeducação empreendedora. - Participação nas ações do Programa Coalizão pelo Impacto
CEAD	<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento contínuo e aperfeiçoamento de pessoal servidor por meio de cursos de capacitação: 1. Atualização da equipe de contratações acerca da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. - Curso de capacitação em Office 365 na UnB (Procap) - Projetos remanescentes de inovação - Fortalecimento das rotinas de acompanhamento e manutenção de patentes e proteções quanto às taxas e valores a serem pagos. Controle feito exclusivamente por servidores técnico-administrativos. - Melhoria do acompanhamento financeiro dos contratos entre o NITCDT e as empresas incubadas no programa Multincubadora de Empresas 	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento de servidores técnico-administrativos . - Cumprir com compromissos assumidos anteriormente. - Atividade administrativa agora sob responsabilidade dos servidores da CEAD/NITCDT. - Organização e gestão os recursos a receber diretamente no NITCDT pagos pelas empresas 	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoamento contínuo de transparência interna de processos e documentos. - Melhoria significativa no entendimento e gestão dos recursos públicos aportados ao NITCDT de todas as suas vias de entrada e arrecadação. - 5 projetos em execução no ano - Preservação e difusão do conhecimento técnico no NITCDT por meio de seus servidores - Transparência na execução - Ganho de eficiência no controle dos gastos com patentes e proteções - Aumento na receita própria do NITCDT - Estreitamento das relações entre CEAD/NITCDT e empresas incubadas
PROFNIT	<ul style="list-style-type: none"> • Edital para seleção para ingresso em 2023 no Exame Nacional de Acesso - ENA 2023, ofertando 26 vagas, sendo 06 vagas para negros (pretos e pardos); 01 vaga para pessoa com deficiência; 01 vaga para indígena e 01 vaga para quilombola; totalizando 24 vagas ampla e cotas e 02 extranumerária (exclusiva para a categoria listada).(em curso) 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de servidores e colaboradores da Universidade de Brasília, bem como de público externo em geral. • Conhecimento e estímulo à proteção das criações 	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - 16 defesas de dissertação <p>O Relatório do Tribunal de Contas da União destaca o papel da Rede PROFNIT como política de formação de quadros qualificados para atuação nesta área, conforme indicado abaixo: “ 4.3.7 Destaca-se o relevante papel da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) , que fomenta a interação dos gestores e fornece regularmente, no âmbito da capacitação, o Curso de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit) . Das universidades respondentes, 21 informaram já ter utilizado essa modalidade de capacitação.” - Acórdão 1832/2022, Processo (TC 014.856/2021-2).”</p>

Anexo 2. Principais resultados alcançados na gestão (com dados históricos comparativos)

A. Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)

Tabela 1. Proteções anuais de ativos da UnB pelo NITCDT de 2017 a 2022.

Ano	Patente	Programa de Computador	Desenho Industrial	Marca	Topografia de circuito integrado	Cultivar	Total
2017	17	16	0	2	0	0	35
2018	25	34	0	0	0	0	59
2019	17	43	1	1	0	0	62
2020	28	19	0	0	0	0	47
2021	17	18	0	0	0	0	35
2022	20	19	2	11	0	0	52

Fonte: autoria própria (2023).

Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST)

Tabela 2. Transferências de tecnologia realizadas pelo NITCDT no período de 2017 a 2022.

	Patente	Programa de Computador	Know-how	Marca	Direito de autor	Total
2017	1	6	3	0	1	11
2018	2	10	1	0	0	13
2019	1	12	9	0	0	22
2020	1	4	4	0	0	9
2021	7	0	3	8	0	18
2022	2	8	13	11	0	34

Fonte: Autoria própria (2023).

Tabela 3. Número de respostas técnicas do SBRT realizadas pelo NITCDT de 2017 a 2022.

Ano	Resposta Técnica	Resposta Referencial	Apoio à gestão (Atendimento Referencial)	Atualização de RT	Dossiê Técnico	Total
2017	10	18	0	0	0	28
2018	6	9	0	0	0	15
2019	4	6	24	0	0	34
2020	14	3	18	0	0	35
2021	5	3	19	0	0	27
2022	12	2	45	0	34	93

Nota: em 2018 e 2019 o programa foi interrompido.

Fonte: Autoria própria (2023)

Tabela 4. Valores de royalties decorrentes de transferência de tecnologias recebidos pela UnB no período de 2017 a 2022.

ANO	Valor Royalties
2017	R\$ 15.169.762,49
2018	R\$ 6.297.559,87
2019	R\$ 24.430.985,28
2020	R\$ 1.536.281,19
2021	R\$ 918.135,12
2022	R\$ 1.089.412,19

Fonte: autoria própria (2023).

B. Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

Núcleo de Empreendedorismo (NE)

1.1 Programa Empresas Juniores - PróJr

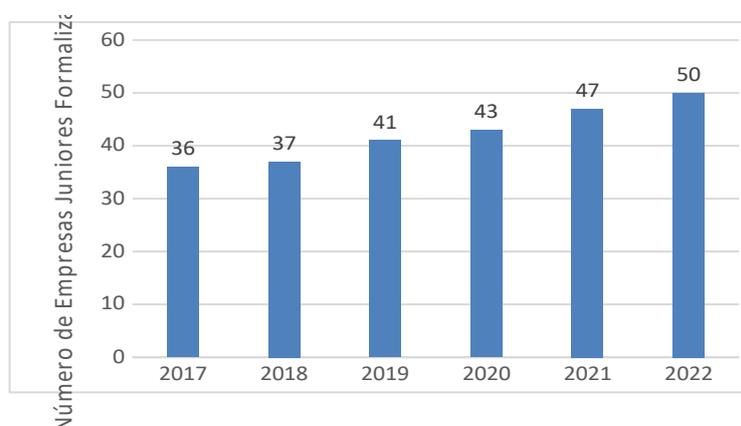


Figura 1. Empresas Juniores institucionalizadas e apoiadas pelo NITCDT cumulativamente desde 2017.

Fonte: Autoria própria (2022)

1.2 Escola de Empreendedores – EMPREEND

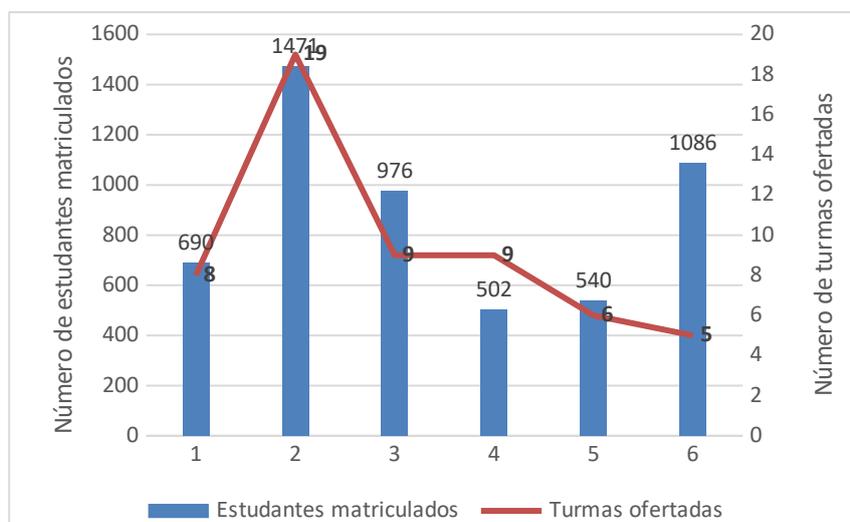


Figura 2. Número de estudantes de graduação matriculados nas disciplinas da Escola de Empreendedores e número de turmas ofertadas de 2017 a 2021.
Fonte: autoria própria (2023).

iii. Núcleo Multincubadora de Empresas (NME)

2.1 Incubadora de Base Tecnológica (IBT)

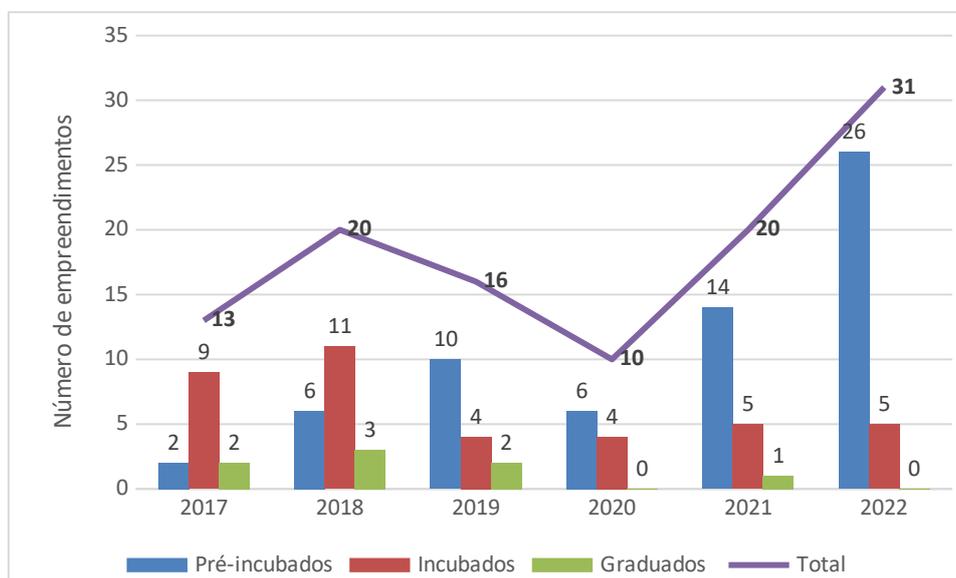


Figura 3. Empreendimentos pré-incubados, incubados e graduados anualmente pelo NITCDT de 2017 a 2022.

Nota: os dados de 2021 consideram também os empreendimentos do Polo Ipê Branco do Programa Cocreation Labs -DF (parceria da UnB com IFB, UFSC, FAPDF, FINATEC e Sebrae) instalado no NITCDT.

Fonte: autoria própria (2023).

2.2 Incubadora de Base Social (IBS)

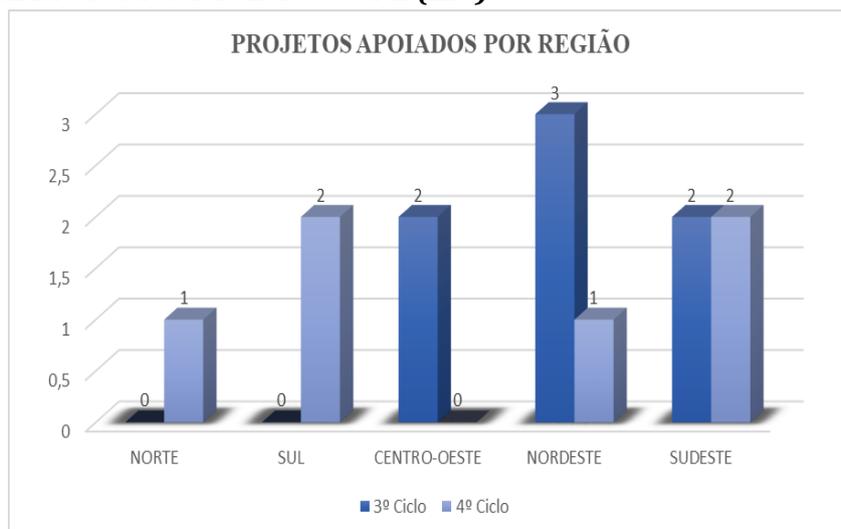


Figura 4. Projetos apoiados por região do Programa Ideiaz em 2022.

Fonte: autoria própria (2023).

C. Coordenação Administrativa e Financeira (CEAD)

Tabela 5. Projetos em execução pelo NITCDT de 2017 a 2022.

ANO	Projetos de PD&I vigentes
2017	57
2018	45
2019	37
2020	18
2021	9
2022	6

Fonte: autoria própria (2023).

Anexo 3. Prioridades, inovações e melhorias, desafios/riscos e perspectivas futuras implementadas e previstas pelas unidades do NITCDT em 2022

Área	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade	Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício	Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade	Perspectivas futuras para a atuação da unidade
CITT (Nupitec, ACT, NCST) e SBRT	<p>A) Atendimento preferencial para demandas do Nupitec que versam sobre COVID-19 e patentes verdes;</p> <p>B) Prioridade nos atendimentos de demandas em período de graça;</p> <p>C) Reuniões quinzenais com a equipe para alinhamento;</p> <p>D) Programa de treinamento da equipe de redatores;</p> <p>E) Programa de treinamento da equipe de contratos;</p> <p>F) Programa de treinamento da equipe de mediadores do SBRT;</p> <p>G) Programa de treinamento da equipe de mediadores do NCST;</p> <p>H) Organização interna dos serviços técnicos especializados; elaboração de documento justificando a necessidade da formação de uma equipe maior e bem capacitada para abarcar as atribuições previstas na Instrução Normativa;</p> <p>I) Na área de transferência de tecnologia, foram priorizadas as tecnologias com maior grau de maturidade tecnológica.</p> <p>J) Fortalecimento da área de proteção da propriedade intelectual, prestação de serviços técnicos especializados e transferência de tecnologia;</p>	<p>A) Elaboração de novos formulários de proteção, com informações mais detalhadas;</p> <p>B) Proposição e cumprimento de um fluxograma de depósito de patentes em períodos mais curtos;</p> <p>C) Proposição de fluxograma pela rede SBRT para atendimentos de demandas de atualização do portal SBRT.</p> <p>D) Treinamento intensivo da equipe de proteção intelectual e transferência de tecnologia.</p> <p>E) Treinamentos à comunidade acadêmica com relação a propriedade intelectual por meio da SEMUNI 2022, com 2 novos minicursos com duração de 3h cada. Temas: Inovação e a transferência de tecnologia em ICTs públicas e A prestação de serviços técnicos especializados na UnB: como realizar serviços técnicos especializados na UnB e obter recursos financeiros para o seu laboratório?</p> <p>F) Revitalização da Vitrine Tecnológica para divulgação das tecnologias protegidas pelo Nupitec e disponíveis para comercialização pela ACT.</p> <p>G) Implementação de novos processos de gestão na área de proteção intelectual, prestação de serviços técnicos especializados e transferência de tecnologia;</p>	<p>A) O distanciamento social e da rede da Universidade de Brasília dificultando o acesso aos documentos de uso interno e rotineiro da CITT, especialmente os sigilosos;</p> <p>B) Estabelecimento de rotina de trabalho de toda a equipe em <i>home office</i> no início de 2022;</p> <p>C) Proposição de novos trâmites para os processos que envolvem inovação a fim de torná-los mais transparentes, ágeis e eficientes;</p> <p>D) Redução significativa da equipe do NCST prejudicando os processos de prestação de serviços técnicos especializados.</p> <p>E) Transição das atribuições do Nupitec relacionadas aos procedimentos de pagamento de taxas de anuidades de ativos intangíveis de titularidade da FUB junto ao INPI para responsabilidade da CEAD.</p> <p>F) Interrupção de bolsas concedidas por parte do CNPq à rede SBRT.</p>	<p>A) Fornecer treinamentos e reciclagens anuais de toda a equipe.</p> <p>B) Visitar os diferentes <i>campi</i> da UnB, para atender também aos pesquisadores que não se encontram no campus Darcy Ribeiro.</p> <p>C) Disseminar a propriedade intelectual na UnB.</p> <p>D) Melhorar os processos de proteção realizados entre a UnB e demais instituições cotitulares envolvidas no desenvolvimento de novas tecnologias.</p> <p>E) Propor, na UnB, uma Resolução específica de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, que estabeleça todas as especificidades que existem sobre o tema e que ainda não possuem regulamentação.</p> <p>F) Propor uma Instrução Normativa específica de propriedade intelectual e transferência de tecnologia que preveja a simplificação dos trâmites internos.</p> <p>G) Diminuir o tempo para proteção de novas tecnologias.</p> <p>H) Aumentar o número de proteções em titularidade da FUB.</p> <p>I) Aumentar o número de transferências de tecnologias realizadas.</p> <p>J) Aumentar o número de Respostas Técnicas pela equipe local do SBRT.</p> <p>K) Aumentar o número de conversão de</p>

Área	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade	Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício	Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade	Perspectivas futuras para a atuação da unidade
				<p>Respostas Referenciais para Respostas Técnicas pela equipe local do SBRT.</p> <p>L) Aumentar o número de laboratórios cadastrados para prestação de serviços técnicos especializados no âmbito da UnB.</p> <p>M) Aumentar o número de prestações de serviços técnicos especializados realizadas pelos laboratórios cadastrados.</p> <p>N) Atualizar a Instrução Normativa CAPRO nº 004/2020 que trata a respeito de prestação de serviços técnicos especializados na UnB.</p>
CEDES NME NE	<p>a) Definir metodologias de ensino e aprendizagem que despertem nos estudantes, competências e comportamentos empreendedores, por meio do desenvolvimento de propostas de negócios inovadores;</p> <p>b) Integrar os estudantes em atividades do NITCDT e da própria UnB, incluindo a interação com a comunidade externa por meio da realização de projetos ou eventos de extensão, abordando temas sobre empreendedorismo e inovação e, articulando ações com o mundo do trabalho, desenvolvendo e percebendo as competências múltiplas dos estudantes;</p> <p>c) Organizar documentos de evidências, visando garantir a manutenção da certificação de gestão de incubação da metodologia do CERNE 1. Implementar ações do CERNE 2 e 3;</p> <p>d) Elaborar e lançar o 1º Edital de Fluxo Contínuo da Incubadora de Tecnologia Social, visando a seleção de empreendimentos econômicos solidários e projetos inovadores com propostas de impacto socioambiental;</p> <p>e) Estruturar e justificar a ampliação do quadro de pessoal da CEDES, incluídos servidores técnicos e</p>	<p>a) Sensibilização, prospecção e qualificação junto a comunidade acadêmica e sociedade em geral, na gestão e na maturação de ideias ou de empreendimentos inovadores;</p> <p>b) Articulação de parcerias institucionais e integração de políticas públicas;</p> <p>c) Divulgação dos serviços ofertados pela Multincubadora por meio do site, redes sociais e veículos de comunicação institucionais;</p> <p>d) Participação de representantes das empresas graduadas em eventos e atividades da Multincubadora, Escola Empreende e SEMUNI;</p> <p>e) Disponibilização de palestras de qualificação nos eixos tecnológico, gestão, empreendedor, capital e mercado;</p> <p>f) Promoção de diálogos com os alunos, ampliou a gama de metodologias ativas utilizadas, criou rotinas e fomentou o uso intensivo de ferramentas para a produção de materiais direcionadas para apresentação em eventos científicos e</p>	<p>a) Dificuldade na realização de alguns atendimentos e ofertas de consultorias e oficinas aos empreendimentos em processo de incubação, ministrar aulas das disciplinas da Escola Empreend, realizar eventos e ações junto às empresas do Programa Empresa Junior, em virtude da instabilidade das redes de internet, pouca capacidade de equipamentos tecnológicos, constante faltas de energia elétrica, falhas na ferramenta de atividades virtuais (plataforma Teams);</p> <p>b) Desafio na realização de processo de seleção de novos incubados por meio virtual, em virtude das dificuldades listadas no item (a), incluindo a implantação de novas ferramentas e metodologia de desenvolvimento de ações que sejam úteis na aplicação ao processo de seleção e avaliação do fluxo de incubação;</p> <p>c) Risco de baixa demanda de potenciais empreendedores na participação do processo de incubação, em razão da crise sanitária, que afetou economicamente e financeiramente o país, alastrando-se para</p>	<p>a) Realizar anualmente o evento Estação Empreendedora, com o objetivo de difundir a cultura empreendedora na Universidade de Brasília e promover palestras ministradas por empresários, professores e especialistas, apresentando para a comunidade acadêmica e a sociedade, a importância da capacitação em empreendedorismo e inovação;</p> <p>b) Ofertar novas disciplinas ou ampliar a oferta de vagas nas disciplinas existentes junto a Escola de Empreendedores no âmbito de graduação, e avaliar a oferta de disciplinas síncronas e assíncronas.</p> <p>c) Elaborar cursos de extensão em empreendedorismo e inovação, visando a capacitação de potenciais interessados em desenvolver suas competências empreendedoras e possivelmente a implantação de um negócio inovador. Além de captar recursos por meio de cobrança de taxas de inscrição;</p> <p>d) Desenvolver os empreendimentos pré-incubados e incubados no programa multincubadora de empresas visando a</p>

Área	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade	Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício	Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade	Perspectivas futuras para a atuação da unidade
	<p>bolsistas pesquisadores para desenvolvimento, pesquisa e inovação da CEDES;</p> <p>f) Ampliar o conhecimento técnico e científico dos pesquisadores da CEDES, por meio da participação em eventos científicos, com a apresentação de artigos científicos; participação na escrita de relatórios de gestão e planejamentos estratégicos; participação em cursos online em empreendedorismo e inovação;</p> <p>g) Propor melhorias nos modelos de negócios e planos de negócios das empresas incubadas, com o apoio das empresas juniores, através da elaboração e desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e de mercado de forma conjunta;</p> <p>h) Ofertar atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação, bem como publicizar as ações desenvolvidas na Escola de Empreendedorismo;</p> <p>i) Fortalecer as Empresas Juniores mantendo um alto padrão de qualidade, proporcionando aos graduandos experiências prático-profissionais, bem como formação complementar em suas respectivas áreas de atuação;</p>	<p>publicação em periódicos especializados em Empreendedorismo e Inovação, além da internalização de práticas do ensino não presencial;</p> <p>g) Início do processo de elaboração do Marco Legal das Empresas Juniores, através da construção de uma resolução interna baseada na Lei das Empresas Juniores (Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016) e no regulamento do programa empresa júnior (Ato da Reitoria nº 901/2006 e Ato do Diretor do NITCDT nº 006/2006) com o objetivo de ditar normas e desburocratizar os processos inerentes às EJs;</p> <p>h) Parceria celebrada com a Anprotec, visando o apoio a empreendimentos com negócios de impacto socioambiental em fase de ideação. Foram realizadas duas edições no exercício de 2022, sendo que a 3ª Edição contou com a participação de 07 projetos inovadores e a 4ª Edição obteve 06 projetos participantes. O período de atendimento de cada edição foi realizado em 3 meses e para cada edição artefatos foram gerados como resultados para cada empreendimento: 1) Modelo de negócio C; 2) Protótipo; 3) Vídeo de Pitch.</p>	<p>os potenciais empreendedores que apresentam interesse, porém não possuem a capacidade mínima financeira para pagamento das taxas mensais de incubação;</p> <p>d) Como há grande rotatividade de colaboradores, há impacto na perda de talentos para outras empresas; grande despesa de tempo para realização de processos seletivos; e necessidade de dedicação da equipe para realizar a adaptação de novos colaboradores;</p> <p>e) Dificuldade na juntada de justificativa de registros formais e evidências que demonstrem as ações de empreendedorismo e inovação realizada pela CEDES, ocasionada pela rotatividade de membros na equipe;</p> <p>f) Baixa qualidade do serviços de internet cabeada e sinal de wi-fi. O serviço de dados de internet da Universidade é instável;</p> <p>g) Inviabilidade na participação em alguns projetos de pesquisa, em razão da equipe desenvolver muita atividade administrativa, inviabilizando a pesquisa e a escrita de artigos;</p> <p>h) Ausência de um instrumento que dite as normas, obrigações e responsabilidades de atuação das Empresas Juniores junto a UnB;</p>	<p>qualificação e sustentabilidade social, política, econômica e financeira;</p> <p>e) Fortalecer e manter os vínculos entre a Multincubadora de empresas com os empreendimentos graduados por meio da oferta de portfólio de serviços;</p> <p>f) Disponibilizar cursos, palestras, oficinas e workshops e/ou similares, os quais tenham como tema empreendedorismo e inovação durante a Semana Universitária;</p> <p>g) Elaborar relatório sobre a necessidade de ampliação da estrutura funcional da CEDES;</p> <p>h) Prospectar projetos e parcerias, visando o desenvolvimento de negócios de impactos inovadores, por meio da quintupla hélice, promovendo e fortalecendo a cultura empreendedora e a política de inovação em âmbito nacional.</p> <p>i) Fortalecer as Empresas Juniores mantendo um alto padrão de qualidade, proporcionando aos graduandos experiências prático-profissionais, bem como formação complementar em suas respectivas áreas de atuação.</p> <p>j) Organizar os documentos de registros e evidências para garantir a certificação do CERNE 2 e 3, elevando o grau de maturidade de gestão da multincubadora de empresas da UnB.</p>
CEAD	<p>Para o aperfeiçoamento, na CEAD/NITCDT das atividades de acompanhamento e controle e pagamento dos custos de proteções e patentes da FUB e das atividades de controle financeiro dos contratos com as empresas incubadas, foi necessário avaliar e rever os controles internos e rotinas.</p>	<p>- Atualização dos controles para gestão da rotina e pagamentos referentes à patentes e proteções.</p> <p>- Melhoria do miniaplicativo em plataforma Power Apps do pacote Microsoft 365 da UnB para gestão de guias de recolhimento quanto a emissão e</p>	<p>Necessidade de mais capacitação em níveis médio e avançado no pacote Microsoft 365 para UnB.</p>	<p>-Aperfeiçoamento e atualização do miniaplicativo para auxílio na gestão do NITCDT com acesso a todos servidores técnicos e docentes do Centro para consulta.</p> <p>-Ampliação da transparência.</p>

Área	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade	Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício	Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade	Perspectivas futuras para a atuação da unidade
		pagamento pelos empreendimentos incubados. Ferramenta compartilhada com servidores técnico-administrativos da CEDES/NITCDT para acompanhamento.		
PROFNIT	<p>-Manter o funcionamento com qualidade</p> <p>Fornecer indicadores de excelência acadêmica para o Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG-CAPES) para aumento de conceito.</p> <p>- Adequação regimental às alterações da CPG e CEPE quanto ao funcionamento da pós-graduação.</p> <p>-Oferecimento de vagas para formação continuada dentro do plano de capacitação de servidores da UnB</p> <p>-Negociar a solução de processos de revisão de menção com o DPG, passivo de 2020, 2021.</p> <p>Fomento a publicação qualificada do Corpo docente PROFNIT (Edital de Fomento PROFNIT-/UnB, R\$ 14.935,00, SEI 23106.094849/2022-77. Recursos arrecadados pelo próprio programa).</p>	<p>- Divulgação dos editais de acesso ao PPG junto as oportunidades de qualificação continuada da PROCAP (sítio institucional)</p> <p>-Tramitação de autorização de fornecimento de vagas extranumerárias para a qualificação continuada de servidores federais.</p> <p>-Realização de edital de fomento a publicação qualificada com Receita própria.</p> <p>-Tentativa de implementação operacional do SIGAA para a adequação e acolhimento da Avaliação Nacional PROFNIT de disciplinas obrigatórias.</p> <p>-Proposta de alteração da coordenação no organograma e regimento do CDT para uma coordenação de pós-graduação e pesquisa junto ao centro</p>	<p>-A recuperação da anormalidade pós-pandemia de Covid-19, trouxe diversos desafios, de maneira a premissa em desenvolver um trabalho inclusivo e acolhedor, no entanto, sem perder a qualidade e rigor acadêmico.</p> <p>-Alta prevalência de doenças e desfechos psiquiátricos e cognitivos no corpo docente e discente na pandemia de Covid-19.</p> <p>-Falta de compensação financeira para a atividade de coordenação</p>	<p>-Manutenção das prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade</p> <p>-Atuação permanente com o compromisso com a melhoria da qualidade nos serviços prestados</p> <p>-Estabelecimento de projetos institucionais e de fomento externo</p> <p>-Melhoria das instalações físicas do PPG e provimento de equipamentos para as atividades administrativas</p>

Anexo 4. Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados.

Objetivo PDI/DPI 5. Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
5.1. Quantidade de tecnologias e <i>know-hows</i> licenciados por ano	2018: 15 por ano 2019: 25 por ano 2020: 30 por ano 2021: 30 por ano 2022: 30 por ano 2023: 20 por ano	META ALCANÇADA Número de tecnologias licenciadas: 32	1) Capacitação técnica da equipe.	1) Treinamento dos novos colaboradores comprometido em função da necessidade de <i>home office</i> ; 2) Impacto negativo da pandemia do COVID-19 no número de ativos protegidos; 3) Falta de interesse das empresas nas tecnologias da UnB devido à baixa maturidade. 4) Adoção de uma nova política de TT que autoriza a utilização da marca da UnB no âmbito dos licenciamentos das tecnologias desenvolvidas pela Universidade.
5.2. Valor adquirido em serviços técnicos especializados.	2018: 2,5 milhões 2019: 3 milhões 2020: 3 milhões 2021: 3 milhões 2022: 3 milhões 2023: 1 milhão	META NÃO ALCANÇADA A prestação de serviços tecnológicos foi descontinuada durante de 2018 a 2020, enquanto se aguardava o parecer referencial da PJU e os desdobramentos da Política de Inovação da UnB e a publicação da Instrução Normativa de Prestação de Serviços Técnicos Especializados (IN CAPRO nº 0004/2020, de 24/09/2020))	1) Levantamento e atualização dos laboratórios aptos para a prestação de serviços tecnológicos na UnB; 2) Treinamento e capacitação dos bolsistas atuantes na prestação de serviços técnicos especializados; 3) Foram realizados 61 atendimentos, 17 análises de processos de cadastramento de laboratórios, tendo 9 laboratórios cadastrados em 2022.	1) Reestruturação da prestação de serviços técnicos especializados na UnB; 2) Dificuldade por parte dos coordenadores/ gestores dos laboratórios no entendimento das etapas de credenciamento e prestação de serviços, demandando mais horas de reunião com os interessados. 3) Redução da equipe que está aguardando o lançamento de Chamada Pública para reposição de vagas.
5.3. Quantidade de depósitos de patentes e registros por ano	2018: 12 por ano 2019: 12 por ano 2020: 15 por ano 2021: 15 por ano 2022: 15 por ano 2023: 45 por ano	META ALCANÇADA Em 2022 o CDT realizou 52 proteções de tecnologias, sendo 20 proteções referentes à modalidade de patente, 19 referentes aos programas de computador, 01 referente à desenho industrial e 11 referente à marcas. Dentre as 52 proteções, 37 são de titularidade exclusiva da FUB e 15 em cotitularidade com outras instituições.	1) Captação e treinamento técnico da equipe CITT/Nupitec; 2) Respostas aos processos de proteção com maior urgência e prioridade. Adoção de novos trâmites internos para proteção, o que por sua vez proporcionou a redução no tempo de proteção para cerca de 90 dias. 3) Aumento da equipe de redatores de patentes. 4) Restauração da equipe de prospecção tecnológica.	Impacto negativo da pandemia do COVID-19 no número de demandas e proteções. Equipe de prospecção tecnológica em treinamento. Reestruturação da metodologia de prospecção para as tecnologias desenvolvidas

Objetivo PDI/DPI 5. Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
				na UnB.
5.11. Índice de cursos de graduação com Empresas Juniores institucionalizadas	2018: 10% de aumento em relação a 2017 2019: 20% de aumento em relação a 2017 2020: 30% de aumento em relação a 2017 2021: 40% de aumento em relação a 2017 2022: 50% de aumento em relação a 2017	META ALCANÇADA O percentual de aumento em relação ao número de Ejs de 2017 foi de 47%. Atualmente, 65,79% dos cursos de graduação presenciais possuem empresas juniores institucionalizadas. A meta está relacionada apenas a criação de empresas juniores de cursos de graduação presenciais, conforme determina a LEI 13.267/26.	As disciplinas da Escola de Empreendedores (EMPREEND) auxiliam na divulgação e capacitação de empresas juniores	1) Morosidade na aprovação das referidas propostas de ação de extensão das EJs junto aos respectivos departamentos; 2) Desconhecimento dos Professores e Coordenadores de Extensão quanto ao regimento das Empresas Juniores (Lei 13.267/16).

7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
7.3. Número de alunos que concluíram as disciplinas ofertadas pela Escola de Empreendedores	2019: 1800 alunos por ano 2020: 1800 alunos por ano 2021: 577 alunos por ano 2022: 800 alunos por ano	META ALCANÇADA Cerca de 1086 alunos concluíram as disciplinas.	Disponibilização de disciplinas, cursos e/ou similares no âmbito do empreendedorismo e inovação para público interno e externo à Universidade de Brasília. Aumentar o número de docentes interessados em ofertar disciplinas via Escola de Empreendedores.	1) Acredita-se que o fato de as atividades terem sido oferecidas de modo presencial trouxe desinteresse daqueles que já estavam habituados ao modelo de ensino remoto; 2) Término do ensino remoto;
7.4. Quantidade de empresas graduadas que participam das atividades da Incubadora	2019: 5 2020: 8 2021: 2 2022: 2	META NÃO ALCANÇADA 01 graduado participante 50% da meta proposta alcançada	Realização de sensibilização junto aos alunos da escola de empreendedores, semestralmente nas aulas inaugurais, visando despertar o ser empreendedor de cada e torná-los potenciais empreendedores para participar do processo seletivo de incubação. O graduado apresenta toda a sua trajetória durante o processo de incubação e o seu desenvolvimento após a finalização do processo de incubação.	Existe uma dificuldade em manter um relacionamento com as graduadas, pois devido a rotatividade do quadro de pesquisadores da CEDES, essa atividade não foi desempenhada com êxito. A multincubadora mantém contato atualmente com a empresa recém graduada em 2021. Conseqüentemente, apenas 01 empresa participa dessas atividades propostas.

7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
7.4. Número de artigos s/ inovação e empreendedorismo publicados em periódicos indexados ISI, SCOPUS OU SCIELO /ano	2019: 15 por ano 2020: 20 por ano 2021: 03 por ano 2022: 03 por ano	META ALCANÇADA Foi publicado um caso de ensino em parceria com a Casoteca/ADM/UnB	1) Produção e publicação de artigos relacionados às atividades do Programa Escola de Empreendedores; 2) Produção e publicação de artigos relacionados às atividades do Programa Empresa Junior; 3) Produção e publicação de artigos relacionados às atividades do Programa Multincubadora de Empresas; 4) Sensibilização da equipe, a fim de explicar sobre a importância da redação de artigos científicos	A Pandemia de Covid-19 ainda tem reverberado em algumas atividades da Escola de Empreendedores, a redação de artigos é uma delas. Assim, apesar de haver suporte institucional e sensibilização dos estudantes, não tem sido possível o desenvolvimento de forma efetiva desta atividade.
7.6. Percentual de empresas que se tornam graduadas em relação às empresas incubadas	2019: Aumentar 20% ano 2020: Aumentar 10% ano 2021: Aumentar 05% ano 2022: Aumentar 10% ano	META NÃO ALCANÇADA Nenhuma empresa graduada em 2022	1) Promoção de ações sistemáticas de assessoramento aos empreendimentos para planejamento e agregação de valor nos eixos empreendedor, gestão, capital, tecnológico e mercado; 2) Realização do monitoramento junto às empresas participantes do programa da Multincubadora.	O processo de incubação tem duração de 36 meses, podendo estender-se conforme cláusulas do contrato. Portanto, as graduações não são anuais, as metas precisam ser revistas e adequadas ao tempo do processo de incubação até a graduação.
7.7. Percentual de alunos envolvidos nas Empresas Juniores	2018: Aumentar 20% ano 2019: Aumentar 20% ano 2020: Aumentar 20% ano 2021: Aumentar 8% ano 2022: Aumentar 8% ano	META NÃO ALCANÇADA Aproximadamente, 4% dos alunos matriculados em cursos de graduação são membros de empresas juniores durante o ano de 2022. Em comparação com o ano de 2021, obteve-se um aumento de 0,5% do número de membros (alunos) nas EJs. O percentual pode não representar de forma fiel a evolução da meta, uma vez que ela está relacionada ao total de alunos matriculados em cursos de graduação, e, no caso, ocorre variação semestral nesse quantitativo.	1) Orientação e atendimento a discentes e demais atores envolvidos nas atividades do Pro Jr. 2) Execução de processos administrativos rotineiros do Pro Jr. 3) Capacitação e qualificação dos discentes; 4) Articulação entre Empresas Juniores e o ecossistema empreendedor do Distrito Federal e entorno.	Em virtude do término da pandemia (COVID-19), as atividades presenciais retornaram, impactando positivamente na seleção e integralização de novos alunos nas Empresas juniores. Porém ainda não há uma participação efetiva nas atividades oferecidas por este núcleo. Acredita-se que, se houvesse, os estudantes estariam ainda mais motivados e, com isso, teríamos uma maior adesão a esta atividade de extensão.
7.9. Número de empresas incubadas e pré-incubadas por ano	2018: 30 2019: 35 2020: 40 2021: 10 2022: 15	META ALCANÇADA 05 empresas incubadas 07 empreendimentos pré – incubados 19 empreendimentos pré – incubados Cocreation – Polo Ipê Branco	1) Sensibilização, prospecção e qualificação junto a comunidade acadêmica e sociedade em geral, na gestação e na maturação de ideias ou de empreendimentos inovadores;	1) Rotatividade de pessoas na equipe impactou nas atividades de sensibilização e prospecção de novos empreendimentos; 2) Dificuldades econômicas e financeiras que assolam o país,

7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
		13 empreendimentos apoiados com o Programa Ideiaz	<p>2) Articulação de parcerias intitucionais e integração de políticas públicas;</p> <p>3) Divulgação dos serviços ofertados pela Multincubadora por meio do site, redes soais e veículos de comunicação institucionais; .</p>	ocasionando inviabilidade de participação, pois o processo de incubação tem como exigência pela oferta dos serviços, o pagamento de taxas mensais.
7.9. Número de defesas do PROFNIT (incluindo a formação de técnicos administrativos da UnB no programa)	2018: 16 defesas 2019: 24 defesas 2020: 11 defesas 2021: 19 defesas 2022: 12 defesas	META ALCANÇADA Foram defendidas 16 Dissertações durante o ano de 2022.	N/A	N/A